

Segurança / Página 7

Base de Segurança:
PM quer ouvir a
opinião dos moradores



**Ressignificar os
trilhos, abrir novos
caminhos**

Infraestrutura / Página 6

Em artigo assinado, o empresário Fábio Veras, membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, diretor do Sebrae Minas e criador de programas de startups, ressalta que o “parque linear que pode ampliar a qualidade de vida no Vila da Serra e transformar Nova Lima”.

**jornal
belvedere**
com.br

Moradores e vereadores de Nova Lima debatem Plano Diretor em busca de um futuro planejado

A Câmara Municipal de Nova Lima dá início à discussão do Plano Diretor, uma das etapas finais do processo. A revisão do Plano Diretor Municipal ganha ainda mais importância porque as diretrizes atuais estão em vigor desde 2007 e já não acompanham todas as transformações vividas por Nova Lima nas últimas duas décadas. Agora, a proposta é construir um planejamento atualizado, capaz de responder às necessidades atuais e preparar a cidade para os próximos anos.

Cidade / Página 10



© Wendel Henrique - Prefeitura de Nova Lima

NOVA LIMA: A proposta do novo Plano Diretor é construir um planejamento atualizado, capaz de responder às necessidades atuais e preparar a cidade para os próximos anos

ELEIÇÕES
2026

Propostas dos candidatos ao Governo de Minas

O JORNAL BELVEDERE publica nesta edição a segunda e última série de entrevistas com os candidatos ao governo do Estado mais bem colocados nas pesquisas de intenção

de votos. Em cinco perguntas, os candidatos abordaram temas como situação fiscal e investimentos, saúde e segurança, mobilidade, infraestrutura e desenvolvimento.

Dos seis candidatos – Flávio Roscoe, Patrus Ananias, Cleitinho, Alexandre Kalil, Mateus Simões e Gabriel Azevedo –, apenas um não retornou o nosso contato.

Compostagem Doméstica: uma responsabilidade ambiental em transformar resíduos em adubo



Juliana Mendes Vasconcelos
/ Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br • adm.promutuca@gmail.com

Em meio ao crescimento das cidades, ao aumento da produção de lixo e às preocupações cada vez mais urgentes com as mudanças climáticas, pequenas ações cotidianas passaram a ter grande relevância ambiental. Entre elas, a compostagem doméstica surge como uma alternativa simples, eficiente e acessível para reduzir resíduos e transformar matéria orgânica em um recurso valioso: o adubo natural.

Grande parte do lixo produzido nas residências brasileiras, cerca de 45%, é composta por resíduos orgânicos, como restos de frutas, verduras, cascas de ovos, borra de café e folhas secas. No entanto, a maior parte desse material ainda é destinada aos aterros sanitários, onde se decompõe sem oxigênio e libera gás metano, um dos principais responsáveis pelo efeito estufa.

O problema é que muitos cidadãos ainda enxergam o lixo orgânico apenas como descarte inevitável. Pouco se discute sobre o potencial desses resíduos para retornar ao ciclo natural. A compostagem doméstica quebra justamente essa lógica de desperdício ao permitir que a matéria orgânica seja reaproveitada de maneira sustentável.

Os benefícios são expressivos

O processo consiste na decomposição controlada dos resíduos orgânicos por microrganismos, fungos e minhocas, resultando em um composto rico em nutrientes. Esse material pode ser utilizado em hortas, jardins e vasos, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos. Além disso, a prática contribui para diminuir o volume de lixo enviado aos aterros e reduz os custos públicos com coleta e transporte de resíduos.

Do ponto de vista científico, os benefícios são expressivos. Estudos da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) apontam que a compostagem melhora a estrutura do solo, aumenta sua capacidade de retenção de água e favorece a biodiversidade microbiana. Em períodos de estiagem, por exemplo, solos enriquecidos com composto orgânico conseguem conservar a umidade por mais tempo, reduzindo a necessidade de irrigação.

Outro aspecto importante está relacionado às emissões de gases de efeito estufa. Aterros sanitários estão entre as principais fontes de emissão de metano no mundo. Quando resíduos orgânicos são compostados adequadamente, essa emissão é significativamente reduzida.



“Em um cenário global marcado pela emergência climática, soluções sustentáveis não dependem apenas de grandes políticas públicas ou avanços tecnológicos. Muitas começam dentro de casa, em escolhas aparentemente pequenas, mas capazes de gerar impactos coletivos significativos. A compostagem doméstica é um exemplo claro disso: reduz resíduos, diminui emissões de gases poluentes, melhora o solo e promove educação ambiental.”

Apesar das vantagens, ainda existe certa resistência cultural à compostagem doméstica. Muitas pessoas acreditam que o processo produz mau cheiro ou atrai insetos. Na prática, quando realizado corretamente, com equilíbrio entre resíduos úmidos e secos, ventilação adequada e manejo simples, o sistema não apresenta odores desagradáveis. Hoje existem, inclusive, composteiras compactas (recipientes, estrutura ou local preparado para realizar a compostagem) desenvolvidas especialmente para apartamentos e pequenos espaços urbanos.

Matéria-prima para regenerar o solo

Mais do que uma técnica ambiental, a compostagem representa uma mudança de mentalidade. Ela nos obriga a repensar a relação com aquilo que consumimos e descartamos diariamente. Em vez de enxergar restos de alimentos como lixo, passamos a compreendê-los como matéria-prima para regenerar o solo e fortalecer práticas sustentáveis.

Também é importante destacar o papel educativo da compostagem. Em escolas, condomínios e projetos comunitários, ela se torna ferramenta de conscientização ambiental, aproximando crianças e adultos dos ciclos naturais da vida. Ao acompanhar a transformação dos resíduos em adubo, desenvolve-se maior percepção sobre consumo responsável e preservação ambiental.

Em um cenário global marcado pela emergência climática, soluções sustentáveis não dependem apenas de grandes políticas públicas ou avanços tecnológicos. Muitas começam dentro de casa, em escolhas aparentemente pequenas, mas capazes de gerar impactos coletivos significativos. A compostagem doméstica é um exemplo claro disso: reduz resíduos, diminui emissões de gases poluentes, melhora o solo e promove educação ambiental.

Transformar lixo em adubo é, acima de tudo, transformar hábitos. E talvez seja justamente nessa mudança silenciosa e cotidiana que reside uma das formas mais eficazes de cuidar do planeta.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:



***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

BR-040: Obras em Congonhas dão início à tão sonhada duplicação

A espera que parecia não ter fim, finalmente se transformou em realidade. O início das obras de duplicação e modernização da BR-040, em Congonhas, no último dia 21 de setembro, pela EPR Via Mineira, é a realização de um sonho coletivo de usuários e trabalhadores após anos de promessas que ficaram para trás. As equipes de trabalho atuam em frentes de terraplenagem e limpeza mecanizada, no trecho entre os quilômetros 602 e 612, entre o bairro Pires e as proximidades do Viaduto do Profeta. A mobilização inclui implantação de contenções e execução de bueiros e sistemas de drenagem, além de serviços em pontos com presença de rochas. As atividades acontecem paralelamente à supressão vegetal autorizada que vem sendo realizada no local.

A intervenção contempla aproximadamente 10 quilômetros da BR-040. O projeto prevê pistas separadas, com barreira no canteiro central, além de acostamentos. Também estão previstas vias marginais, ciclovia, passeio para pedestres e uma passarela no km 607, no bairro Campo das Flores. O projeto inclui ainda intervenções nos viadutos Telésphoro Cândido de Rezende e do Profeta. Segundo a EPR Via Mineira, a nova configuração foi planejada para qualificar a circulação no trecho e proporcionar melhores condições de segurança para os diferentes usuários da rodovia, incluindo motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas.

Movimento SOS BR-040: um alento

O integrante do Movimento SOS BR-040 e diretor de Meio Ambiente e Saúde da União das Associações Comunitárias de Congonhas, Sandoval de Souza, comemorou o início das obras: "É um alento ver iniciada a duplicação da rodovia, após anos de discussões políticas, que incluíram até reuniões no Ministério dos Transportes em Brasília, articuladas pelo deputado federal Fred Costa. Recebemos as intervenções com expectativas de melhorias como a instalação de barreiras metálicas entre os km 602 e km 612, para a segurança de todos os usuários. Reforço que as melhorias precisam ser ampliadas, no mínimo, até o km 616, na altura de Joaquim Murtinho. O trecho abriga duas pontes — sobre o Rio Maranhão e sobre a linha férrea da MRS Logística — e é apontado como um dos principais gargalos logísticos e de segurança da rodovia, frequentemente associado a altos índices de acidentes devido ao intenso fluxo de carretas de minério", ressaltou.

Sandoval ressaltou que com a aproximação do período chuvoso e as limitações climáticas, o cronograma ficará comprometido e a concessionária precisará antecipar algumas operações para mitigar os riscos em um dos trechos mais saturados da rodovia. Outro ponto crítico levantado por ele, como usuário, é a necessidade de um rigor extremo na sinalização das obras. "Devido ao tráfego pesado e à sa-



© Foto: Divulgação/Cedida EPR Via Mineira

BR-040: Em Congonhas, as equipes de trabalho atuam em frentes de terraplenagem e limpeza mecanizada

turação da pista, falhas na sinalização provisória podem potencializar os riscos de acidentes. Agora, é contar com a atuação competente da empresa e das autoridades fiscalizadoras para que a obra seja realizada em menor tempo e com a devida segurança", destacou.

O diretor-executivo da concessionária, Eric de Almeida, explica que "uma obra de infraestrutura desse porte tem uma sequência de engenharia que precisa ser respeitada: preparação do terreno, drenagem, contenções, terraplenagem e, na sequência, as demais estruturas que vão formar a nova rodovia. É esse planeja-

mento, com eficiência e segurança, que permite que os serviços avancem de forma responsável e sustentável", explicou.

Ainda segundo ele, a obra, por sua dimensão, vai gerar mudanças na rotina de quem utiliza a BR-040, especialmente quando as frentes de trabalho avançarem para áreas com interferência direta no tráfego. "Por isso, cada operação será planejada com antecedência e comunicada aos usuários, mantendo um diálogo próximo com as comunidades ao longo das etapas, para a condução do processo em segurança", ressaltou.

SEU DESCANSO MERECE UMA ESCOLHA À ALTURA.

**CAMAS E COLCHÕES
PREMIUM, COM
CURADORIA E
ATENDIMENTO
PERSONALIZADO, NO
VALE DO SERENO.**



FALE COM A GENTE
31 99597-6444



CONHEÇA OS PRODUTOS
@sonnoserenocolchoes



Café e stand Copenhagen



Luís, Luciana e Arthur Bastos

COLCHÕES SEALY | UNIQUE | MILLBROOK BEDS

Rua das Acácias, 211 - Vale do Sereno - Nova Lima/MG

SS
SONNO SERENO

Agressores de animais deverão ressarcir município por gastos com tratamento

Norma determina que condenados por maus-tratos arquem com despesas de atendimento e recuperação de vítimas.

Quem praticar maus-tratos contra animais em Belo Horizonte deverá ressarcir o Município pelas despesas públicas realizadas para atender, tratar, recuperar e manter o animal vitimado. A medida está prevista na Lei 12136, publicada no Diário Oficial do Município (DOM) do último dia 17 de setembro e já está em vigor.

A norma foi sancionada pelo prefeito Álvaro Damião e é originária de projeto de lei de autoria do vereador Wanderley Porto (PRD). O ressarcimento será limitado aos valores efetivamente custeados pelo Município, ficando de fora despesas relativas a serviços que tenham sido integralmente financiados por outros entes federados. A responsabilização, porém, não ocorre automaticamente com a constatação dos maus-tratos. A lei estabelece que a cobrança será aplicada somente quando houver decisão judicial condenatória com trânsito em julgado, ou seja, quando não houver mais possibilidade de recurso.

Responsabilidade pelos custos

Segundo Wanderley Porto, a proposta contribui para a efetivação da política de bem-estar animal, desestimulando práticas de crueldade e

fortalecendo a proteção jurídica dos animais. Para o parlamentar, a medida também promove justiça social ao garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma mais eficiente.

“Trata-se de medida de caráter preventivo, educativo e reparatório, que fortalece a política municipal de defesa dos animais, desencoraja práticas de crueldade e assegura maior responsabilidade ao infrator”, destaca o parlamentar.

No texto que deu origem à lei, estavam relacionadas despesas como atendimento médico-veterinário, medicamentos, exames, alimentação, transporte, hospedagem, castração e vacinação. Na versão sancionada, entretanto, a norma adotou uma redação mais abrangente, estabelecendo que serão ressarcidas as despesas públicas decorrentes de atendimento, tratamento veterinário, recuperação e manutenção do animal.

Condenação definitiva

Um dos pontos centrais da Lei 12136/2026 é a exigência de trânsito em julgado da decisão judicial condenatória. Assim, a responsabilização pelo ressarcimento prevista na norma somente poderá ocorrer após o encerramento do processo judicial,



© Foto: Divulgação/Cedida CMBH

quando não houver mais possibilidade de recurso contra a condenação.

A lei também determina que o ressarcimento não impede a aplicação de outras sanções previstas na legislação vigente. Dessa forma, a obrigação de devolver aos cofres municipais os valores gastos com o animal não substitui responsabilidades de natureza penal, civil ou administrativa decorrentes da prática de maus-tratos.

Aumento de casos

Minas Gerais registrou aumento de quase

50% nas ocorrências de maus-tratos no período de um ano. Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG) apontam que, entre janeiro e novembro de 2024, foram registradas 4148 ocorrências de maus-tratos no estado. No mesmo período de 2025, o número chegou a 6135 registros, alta de 47,9%.

Em Belo Horizonte, foram contabilizadas 334 ocorrências de maus-tratos em 2025. O Centro de Controle de Zoonoses de BH recebeu, ao longo do ano passado, 1525 cães e 1502 gatos.

© Foto: Divulgação/Cedida EPR Via Mineira

EPR inicia operação do primeiro Ponto de Parada e Descanso para caminhoneiros da BR-040

Com 26 mil m² e 69 vagas, a estrutura gratuita reúne serviços para motoristas profissionais em Carandaí. Em Nova Lima também foi entregue a nova Delegacia Regional da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A EPR Via Mineira iniciou, no último dia 5, em Carandaí, a operação do primeiro Ponto de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros da BR-040. A estrutura, voltada aos motoristas profissionais que percorrem longas distâncias pela rodovia, reúne serviços gratuitos para descanso, alimentação e higiene e marca mais uma etapa do processo de transformação da rodovia

entre Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Com 26 mil m² e 69 vagas para caminhões, o PPD conta com monitoramento 24 horas, refeitório, banheiros, vestiários, bebedouros e wi-fi, oferecendo aos motoristas profissionais um ponto seguro para interromper a viagem, descansar, se alimentar e cuidar da higiene. A iniciativa também contribui para a segurança



Benefícios: O primeiro Ponto de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros da BR-040 em Carandaí

viária, ao proporcionar condições para que o caminhoneiro descanse e esteja em melhores condições para seguir viagem, reduzindo os riscos associados à fadiga.

“O PPD materializa uma forma de fazer concessão que coloca as pessoas no centro das decisões. O caminhoneiro é essencial para a economia e para o desenvolvimento do país e, ao oferecer um espaço seguro, gratuito e adequado, estamos também contribuindo para uma rodovia mais segura e para a preservação de vidas. É uma entrega que traduz, na prática, o nosso compromisso com quem vive e trabalha diariamente na BR-040”, afirma o diretor-executivo da EPR Via Mineira, Eric de Almeida.

Nova Delegacia Regional da PRF em Nova Lima

O espaço foi um dos pontos visitados pelo ministro dos Transportes, George Santoro, durante agenda técnica realizada neste mês de setembro na BR-040. A visita também contemplou outras intervenções realizadas pela EPR Via Mineira que passam a integrar a infraestrutura permanente da rodovia. Em Congonhas, o ministro conheceu o sistema de pesagem em

movimento HS-WIM, que permite identificar o peso dos veículos em circulação sem interromper o fluxo.

Em Nova Lima, visitou a nova Delegacia Regional da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Também integram esse ciclo a nova Unidade Operacional da PRF, em Carandaí, e as intervenções de reforço estrutural e adequação dos viadutos de Cristiano Otoni e Carandaí.

“Percorrendo a rodovia e começando a ver os resultados, dá muita satisfação. Por muitos anos morei na região de Barbacena e utilizei muito essa rodovia, então conheço a importância dela para Minas Gerais. Muita gente talvez não perceba a importância de uma estrutura como essa, mas estamos falando de uma política pública que oferece um lugar adequado para comer, tomar banho e descansar, permitindo que o caminhoneiro retome a viagem com mais segurança. Também vimos instalações muito bem feitas da Polícia Rodoviária Federal, que foram concluídas. São investimentos importantes para Minas Gerais e que têm como objetivo maior a segurança viária e a preservação de vidas”, ressaltou o ministro.

AULAS DE TÊNIS SEM SAIR DE CASA

Aulas de tênis em domicílio para iniciantes, crianças, adultos e terceira idade.

Aulas práticas para pessoas que gostam do esporte mas ainda não deram o primeiro passo para começar a praticar uma das modalidades mais jogadas em todo o planeta.

Com mais de 15 anos de experiência nessa modalidade esportiva, ensino de forma leve e divertida as técnicas do tênis e a maneira correta de executar os "golpes" desse esporte tão charmoso.

Chegou a hora de pegar a raquete e correr para a quadra. O tênis faz bem para todas as idades. É fácil de aprender e viciante quando começamos a jogar. Não perca mais tempo e vire um tenista em pouco tempo. ACREDITE, você vai gostar...



- Aulas individuais.
- Turmas de 2 a 6 alunos.
- Aulas 2 ou 3 vezes por semana.
- Aulas extras aos sábados ou Domingos para bater bola ou jogar.

Contato Marcelo – cell/Zap: 99681-7696.

Base de Segurança: PM quer ouvir opinião dos moradores do Belvedere

Desde o último dia 29 de agosto, a Base de Segurança Comunitária (BSC) do Belvedere está funcionando em dois pontos, em caráter experimental: na Avenida Paulo Camilo Pena, esquina com a Rua Jornalista Djalma Andrade, em frente à Praça Arquiteto Ney Werneck (Praça das Crianças) e na Avenida Luiz Paulo Franco, no canteiro central, em frente ao BH Shopping.

A Tenente Carolina, da 124ª Cia da PM, que é responsável pelo policiamento do bairro, explicou que a Base de Segurança Comunitária, neste período de teste, terá lugar na Praça Arquiteto Ney Werneck (Praça das Crianças), no período das 9h às 14h. Após esse horário, a Base retorna para a Avenida Luiz Paulo Franco, 687, onde prosseguirá com o atendimento das 14h às 19h.

O comando da 124ª Cia da Polícia Militar, por intermédio da Tenente Carolina, quer saber a opinião dos moradores, comerciantes e trabalhadores da região, sobre essas mudanças, é para isso, está realizando uma consulta à comunidade para avaliar novo modelo de permanência da Base de Segurança e comparar o formato em teste com o modelo anterior, no qual a BSC permanecia durante todo o horário na Avenida Luiz Paulo Franco.



Base de Segurança Comunitária: A presença na Praça da Criança ou na Avenida Luiz Paulo Franco?

Para tanto, a Polícia Militar está disponibilizando um formulário com algumas perguntas que tratam da sensação de segurança, da facilidade de contato da comunidade com os policiais da Base e da manutenção da Base como referência da Polícia Militar no Belvedere. O link deste formulário é: <https://forms.gle/UXQMF3iK-ZG9ghu9s9>

A Tenente Carolina ressalta que “a participação dos moradores, comerciantes e frequentadores do bairro será muito importante para que a percepção da comunidade seja considerada na avaliação do teste”.

BRAULIO LARA

3030

DEPUTADO FEDERAL

CANDIDATURA: 68.306.378/0001-51 | FORNECEDOR: 05.840.966/0001-50 | VALOR: R\$ 1.800,00

- ✓ 5 CPI's realizadas
- ✓ 45 leis aprovadas
- ✓ + de 17 MILHÕES investidos em melhorias para a população

QUANDO O TRABALHO DÁ RESULTADO, ELE PRECISA CRESCER.

MENOS IMPOSTOS E BUROCRACIA • MAIS DESENVOLVIMENTO • SEGURANÇA PARA AVANÇAR • EFICIÊNCIA PARA CRESCER •

CONHEÇA TODAS AS PROPOSTAS

NOVO

PERFIL 252

POR DENTRO DA OBRA

O trabalho não para na **CRISTIANO MACHADO**. Veja como estão as obras.

VIADUTO SARAMENHA

Ligou a Avenida Saramenha à Cristiano Machado sentido Centro, desfogando o trânsito.

OBRA ENTREGUE

COMPROMISSO CUMPRIDO ✓

VIADUTO WALDOMIRO LOBO

Organizou a ligação entre bairros e reduziu congestionamentos nas regionais Norte, Nordeste e Pampulha.

OBRA ENTREGUE

COMPROMISSO CUMPRIDO ✓

TRINCHEIRA CRISTIANO MACHADO

Nessa fase, a obra é toda subterrânea. Estão sendo construídos, debaixo da terra, dois paredões de concreto com 20 m de profundidade e 800 m de comprimento, o dobro do Túnel da Lagoinha.

OBRA EM ANDAMENTO

SIGA O TRABALHO

[@obras_bh](#)

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Ressignificar os trilhos, abrir novos caminhos

O parque linear que pode ampliar a qualidade de vida no Vila da Serra e transformar Nova Lima

Por **Fábio Veras** / Empresário, membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, foi Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Diretor Técnico e Diretor de Operações do Sebrae Minas e criador de programas de aceleração de startups.

Nova York mostrou ao mundo que uma ferrovia abandonada pode se transformar em um dos lugares mais desejados de uma cidade. Construído sobre antigos trilhos elevados, o High Line deixou de ser uma estrutura condenada à demolição para se tornar parque, galeria a céu aberto e referência mundial de recuperação urbana. Mais do que criar um cartão-postal, ajudou a renovar seu entorno e mudou a maneira como cidades de vários países passaram a enxergar seus espaços esquecidos.

Agora, outro projeto novo-iorquino leva essa inspiração para o bairro do Queens. O chamado Caminho do Queens pretende recuperar aproximadamente 5,6 quilômetros de uma linha ferroviária desativada desde a década de 1960. A primeira etapa, com pouco mais de 800 metros, tem início previsto no segundo semestre de 2026 e reuni-

rá caminhos para pedestres e ciclistas, lazer e espaços de aprendizagem ao ar livre. Sua finalidade principal é oferecer infraestrutura de qualidade aos moradores e melhorar a vida cotidiana dos bairros.

A comparação nos conduz a uma oportunidade muito próxima. Há anos, pessoas brilhantes e engajadas de diferentes setores — moradores, lideranças empresariais, especialistas e defensores da sustentabilidade — vêm pensando novos usos para a antiga faixa ferroviária ligada à Mina de Águas Claras. Portanto, esta não é uma ideia individual nem uma descoberta recente. É uma construção coletiva que amadureceu e que merece avançar.

O projeto em discussão alcança cerca de 5,2 quilômetros e 400 mil metros quadrados entre Belo Horizonte e Nova Lima, chegando à região próxima à MG-030 e ao novo Viaduto Ferradu-



© Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

“O objetivo maior precisa ser tornar o Vila da Serra e seu entorno lugares ainda melhores para viver. Não se trata de criar um novo polo turístico nem de atrair tráfego adicional, mas de qualificar os deslocamentos que já existem e oferecer aos moradores caminhos seguros para caminhada e bicicleta, áreas infantis, espaços para idosos, esporte, mirantes, arte pública, educação ambiental e vegetação recuperada.”

jardinagem, funcionamento de equipamentos e realização permanente de atividades. A segurança pode combinar desenho urbano, ocupação constante, câmeras e vigilância patrimonial integrada às forças públicas, sem transferir ao particular o poder de polícia. O compromisso deve ser simples: impedir que um espaço bonito se degrade e garantir que famílias possam utilizá-lo com tranquilidade ao longo do dia.

Essa é também uma lição da iniciativa criada pela Bloomberg Philanthropies com a Universidade Harvard para apoiar prefeitos e equipes municipais: inovação urbana não é importar modelos prontos, mas aprender com experiências bem-sucedidas e adaptá-las às características do próprio território. Nova Lima possui paisagem, capital humano e capacidade empresarial para construir uma solução melhor que uma cópia.

A gestão do prefeito João Marcelo tem sido vitoriosa justamente por combinar realização e visão de futuro, valorizando as diferentes microrregiões do município. Transformar a antiga ferrovia em um corredor de mobilidade, natureza e convivência pode se tornar um dos símbolos dessa agenda. Não se trata apenas de abrir uma nova via ou implantar mais um parque. Trata-se de ampliar a qualidade de vida do Vila da Serra, conectar melhor a cidade e entregar às próximas gerações um território mais belo, seguro e inteligente.

As grandes transformações urbanas começam quando alguém olha para uma área esquecida e enxerga futuro. Em Nova Lima, muitas pessoas já tiveram esse olhar. Chegou a hora de reunir essas contribuições e transformar uma boa ideia coletiva em um projeto à altura da cidade.

ra. A coincidência de escala com o projeto do Queens é impressionante. Aqui, porém, existe a possibilidade de ir além: estudar uma solução integrada que combine parque linear, recuperação ambiental e uma conexão viária capaz de oferecer alternativa à sobrecarregada Avenida Oscar Niemeyer. A compatibilidade entre esses usos dependerá de análises ambientais, fundiárias, de engenharia e de tráfego. Mas a oportunidade de planejá-los em conjunto não deve ser perdida.

O objetivo maior precisa ser tornar o Vila da Serra e seu entorno lugares ainda melhores para viver. Não se trata de criar um novo polo turístico nem de atrair tráfego adicional, mas de qualificar os deslocamentos que já existem e oferecer aos mora-

dores caminhos seguros para caminhada e bicicleta, áreas infantis, espaços para idosos, esporte, mirantes, arte pública, educação ambiental e vegetação recuperada. Eventuais atividades econômicas devem ser leves, bem selecionadas e voltadas ao uso cotidiano do próprio território. Uma escuta objetiva de moradores, escolas e usuários ajudaria a escolher esses usos sem transformar o processo em um debate interminável.

Um parque desse porte, contudo, não pode ser pensado apenas para o dia da inauguração. Precisa nascer com um modelo duradouro de conservação, programação e segurança. Vale estudar uma parceria público-privada ou concessão que estabeleça padrões de manutenção, limpeza, iluminação,

AULAS PARTICULARES

Matemática • Física • Química • Português

Acompanhamento Escolar

ENEM • CESEC

R. Francisco Deslandes em frente ao Shopping Anchieta

Prof. BRUNO

www.brunoprofessorbh.com.br

9-8800-8430

Pedro Dornas articula no MEC instalação do Instituto Federal em Nova Lima

Uma unidade do Instituto Federal em Nova Lima começou a ganhar forma como proposta institucional em Brasília. No início de setembro, o vereador Pedro Dornas esteve no Ministério da Educação (MEC), onde apresentou à equipe do ministro Leonardo Osvaldo Barchini Rosa um protocolo de intenções e solicitação de estudo de viabilidade para a instalação de uma unidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no município.

Na audiência, Dornas também entregou aos técnicos do ministério uma manifestação formal de interesse da Prefeitura de Nova Lima, assinada pelo prefeito João Marcelo Dieguez. O documento destaca a posição estratégica do município, seu dinamismo econômico e a demanda por qualificação profissional em

áreas como tecnologia, inovação, indústria, serviços, mineração, meio ambiente e novos setores da economia.

Além disso, Dornas articula contrapartidas entre os governos municipal e federal, para que o município prepare a formalização de disponibilização de cessão e manutenção do imóvel, o que colocará Nova Lima nas prioridades de instalação dos próximos Campus. Já o governo federal, sinaliza a possibilidade de investimentos para obras, infraestrutura para os cursos, contratações de professores e pessoal.

Para o vereador, a discussão vai além da criação de uma nova instituição de ensino. A eventual chegada de um Instituto Federal poderia ampliar as oportunidades de qualificação profissional, especialmente para jovens, e aproximar a formação ofere-

cida das transformações econômicas e tecnológicas pelas quais passa a cidade.

“Nova Lima possui uma economia marcada pela mineração e pela presença de grandes empresas, mas também enfrenta o desafio de diversificar suas atividades e preparar as próximas gerações para os novos modelos de trabalho. Nesse contexto, a educação profissional aparece como um dos instrumentos para conectar formação, emprego, inovação e desenvolvimento econômico”, afirma Dornas.

Além do parlamentar e de sua assessoria, participou também da reunião o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Renato Valle. O pedido apresentado agora deverá passar pelas análises técnicas e institucionais necessárias para avaliar a viabilidade de uma futura unidade em Nova Lima.

© Foto: Divulgação/Cedida Pedro Dornas



Pedro Dornas: No Ministério da Educação, em Brasília, o vereador onde apresentou um protocolo de intenções para a instalação de um Instituto Federal em Nova Lima

Chegou em Nova Lima

Um novo lugar para cuidar do seu estilo!

Venha viver a experiência VIP! ■

A Barbearia VIP chegou ao Vale do Sereno com um espaço completo para quem busca cuidado, conforto e uma experiência que vai muito além do corte e da barba.

Corte, barba, cuidados masculinos, open bar, entretenimento e uma estrutura pensada para você aproveitar cada momento.



R. das Acácias, 211 • Loja 33, Vale do Sereno, Nova Lima – MG

@barbeariavipnovalima

Quer conhecer mais?

Aponte a câmera para o QR Code e siga a gente no Instagram.



Gabriel Azevedo: Temos que organizar o Estado para voltar a investir

© Foto: Divulgação/Cedida Gabriel Azevedo

Gabriel Souza Marques de Azevedo tem 40 anos, é advogado, jornalista, publicitário e professor universitário. Gabriel Azevedo é o candidato ao governo do Estado pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Foi vereador de Belo Horizonte por dois mandatos e presidente da Câmara Municipal da capital entre 2023 e 2024. É mestre em Direito e também mestre em Cidades pela London School of Economics (LSE), na Inglaterra. Em 2024, foi candidato à Prefeitura de Belo Horizonte e recebeu 133.728 votos. Em 2026, disputa o Governo de Minas Gerais pelo MDB.

JORNAL BELVEDERE - O Estado enfrenta uma grave situação fiscal e uma dívida bilionária. Qual será sua estratégia para equilibrar as contas do Estado sem comprometer investimentos em áreas essenciais? E qual será sua prioridade nos primeiros 100 dias de governo?

GABRIEL AZEVEDO - Minas Gerais reconheceu uma dívida de R\$ 179,3 bilhões e aderiu ao Propag na modalidade que prevê amortização extraordinária de 20% e correção pelo IPCA, sem juros reais. O próximo governador não receberá uma folha em branco. Receberá um contrato que precisa ser cumprido e uma situação fiscal que exige responsabilidade.

Minha regra será simples: a despesa primária precisa crescer menos que a receita. Não vou fazer ajuste fiscal aumentando impostos nem promovendo cortes lineares que destruam serviços públicos. Vamos avaliar políticas, programas e benefícios fiscais para saber quanto custam e qual resultado entregam. Aquilo que funciona será preservado; desperdícios e privilégios sem retorno público serão revistos.

Nos primeiros 100 dias, quero apresentar à população um diagnóstico completo das contas, dos ativos oferecidos no Propag, dos benefícios fiscais, das obras e dos principais contratos. Também instalaremos uma instituição independente de avaliação de políticas públicas.

Minha prioridade será organizar o Estado para voltar a investir. Cuidar das contas não é um objetivo abstrato: é o que permite cuidar das pessoas.

JORNAL BELVEDERE - Uma das áreas que mais impactam diretamente a população é a Saúde. Quais serão suas principais medidas para otimizar esse serviço, ampliar o atendimento de média e alta complexidade e fortalecer a saúde nos municípios do interior?

GABRIEL AZEVEDO - O principal problema não é apenas falta de hospitais. É uma rede fragmentada, que faz o paciente peregrinar até chegar a um grande centro.

Vamos regionalizar efetivamente a saúde, fortalecendo os polos de atendimento e os consórcios intermunicipais para que mais problemas sejam resolvidos perto de onde as pessoas vivem. Montes Claros, Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberlândia e outros grandes polos precisam continuar oferecendo alta complexidade sem receber casos que poderiam ter sido resolvidos antes em sua própria região.

Vamos implantar uma fila transpa-

rente de cirurgias e procedimentos, com critérios clínicos conhecidos pelo paciente, e organizar forças-tarefa regionais por especialidade para enfrentar os maiores gargalos. Prontuários precisam conversar entre si, e a telemedicina será utilizada para ampliar acesso, não para substituir indiscriminadamente o atendimento presencial.

Também vamos fortalecer prevenção, vacinação e atenção primária. Saúde regionalizada não pode significar apenas mandar uma pessoa doente para outra cidade. Significa organizar transporte sanitário, referência, contrarreferência e capacidade regional para que o paciente seja atendido no lugar certo e no tempo certo.

JORNAL BELVEDERE - Na área da segurança pública, que mudanças concretas o seu governo pretende implementar para combater a criminalidade, valorizar as forças de segurança e melhorar a prevenção?

GABRIEL AZEVEDO - Minha primeira mudança será integrar inteligência. Vamos criar um Centro Integrado de Inteligência Criminal, reunindo Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Penal e articulando a cooperação com as forças federais. Facção criminosa não respeita fronteira municipal nem estadual. O Estado também precisa compartilhar informação.

Vamos atacar o dinheiro do crime, fortalecer investigação financeira e perícia, recuperar ativos e integrar inteligência sobre armas, cargas, drogas e rotas interestaduais. Nos presídios, teremos bloqueadores de celular modernos, isolamento de lideranças, novas vagas, reformas emergenciais e expansão das APACs.

Também precisamos recompor gradualmente os efetivos e recuperar condições básicas de trabalho. Combustível, manutenção de viaturas, peças, pneus e funcionamento das delegacias são responsabilidades do Estado, que não pode continuar transferindo parte do seu custeio às prefeituras.

Prevenção também será prioridade. Teremos dados criminais territorializados, políticas para juventudes e um programa específico contra furtos e roubos de celulares.

E temos uma meta que considero inegociável: Feminicídio Zero. Vamos combinar acolhimento regional, avaliação imediata de risco, monitoramento das medidas protetivas, monitoramento eletrônico dos agressores de maior risco e uma Rede Estadual de Recomeço para que nenhuma



mulher precise voltar ao agressor por dependência econômica.

JORNAL BELVEDERE - Em termos de mobilidade e infraestrutura, quais são as obras e projetos que terão prioridade e como o Estado pretende financiá-los, especialmente em relação às rodovias, ferrovias e grandes corredores metropolitanos?

GABRIEL AZEVEDO - Minas Gerais cometeu um erro histórico ao colocar quase toda a sua logística sobre pneus. Apenas cerca de 8% das cargas mineiras seguem por ferrovia. Meu governo vai começar a mudar isso.

Estruturamos uma carteira com 15 corredores ferroviários. Alguns podem avançar em quatro anos; outros exigirão dois, três ou até quatro governos. Eu não vou prometer inaugurar em 2030 uma ferrovia que tecnicamente exige dez anos. Vou entregar projeto, engenharia, licenciamento, financiamento e obra naquilo que estiver maduro, deixando o restante pronto para continuar.

Entre os eixos estão conexões no Alto Paranaíba, Jequitinhonha, Mucuri, Norte, Noroeste, Sul e Triângulo, além da retomada de trens regionais de passageiros onde houver demanda e viabilidade.

O financiamento combinará compensações ferroviárias federais, recursos da CFEM que legalmente pertencem ao Estado, outorgas, parcerias e financiamento climático. O essencial é ter projeto executivo pronto para disputar esses recursos.

Nas rodovias, vamos substituir a lógica de remendo por contratos de manutenção por desempenho, com indicadores de pavimentação, qualidade, segurança e sinalização. Projeto executivo completo será a regra antes da licitação.

Na mobilidade metropolitana, vamos estudar integração física e tarifária, inclusive tarifa única onde houver viabilidade técnica e fiscal. Quem utiliza transporte coletivo precisa conseguir atravessar uma região metropolitana sem ser penalizado pelas fronteiras administrativas entre municípios.

JORNAL BELVEDERE - Como seu governo pretende promover um desenvolvimento mais equilibrado em relação às diferenças e características regionais do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida também nas regiões historicamente menos desenvolvidas?

GABRIEL AZEVEDO - Minas Gerais tem 853 municípios e realidades profundamente diferentes. Não é possível governar o Norte, o Noroeste, o Sul, o Triângulo, o Vale do Rio Doce e o Jequitinhonha a partir de uma única mesa na Cidade Administrativa.

Vamos criar dez Governos Regionais sem aumentar a despesa com pessoal, reorganizando cargos e estruturas existentes. Cada região terá uma pequena equipe responsável por acompanhar convênios, indicadores, obras, prazos e programas, apoiar municípios com menor capacidade técnica e aproximar empresas, produtores, universidades e poder público.

A política econômica também será regionalizada. Emater-MG e Epamig aproximarão tecnologia do produtor; a Fapemig financiará ciência, inovação e pesquisa aplicada; UEMG e Unimontes estarão conectadas às vocações de seus territórios, preservando a autonomia universitária.

Não quero uma política de incentivos fiscais em que o Estado abre mão de bilhões sem demonstrar o resultado. Vamos publicar o custo, as contrapartidas e os resultados dos benefícios concedidos.

Também vamos tratar cultura, gastronomia e turismo como economia. Minas Gerais possui patrimônios, paisagens, produtos e tradições extraordinários, e essa riqueza precisa gerar emprego e renda no território.

Desenvolvimento regional não é levar uma solução pronta de Belo Horizonte para o interior. É descobrir o que cada região faz bem, remover seus gargalos e dar a ela infraestrutura, conhecimento e capacidade para produzir mais valor. Minas Gerais não precisa escolher entre as Minas e as Gerais. Meu compromisso é governar as duas.

ENTREVISTA / Cleiton de Azevedo / Candidato a Governador de Minas Gerais pelo Republicanos

Cleiton de Azevedo: Minas precisa parar de gastar mal para voltar a investir

Natural de Divinópolis, Cleiton Gontijo de Azevedo, o Cleitinho, é empresário e músico. Iniciou trajetória política como vereador de sua cidade, foi eleito deputado estadual e, em 2022 chegou ao Senado Federal. Agora, coloca seu nome à disposição dos mineiros para governar Minas Gerais, ao lado do vice Luís Eduardo Falcão pelo partido Republicanos. Sua atuação sempre foi pautada pelo combate aos privilégios e à corrupção.

JORNAL BELVEDERE - O Estado enfrenta uma grave situação fiscal e uma dívida bilionária. Qual será sua estratégia para equilibrar as contas do Estado sem comprometer investimentos em áreas essenciais? E qual será sua prioridade nos primeiros 100 dias de governo?

CLEITON DE AZEVEDO - Minas precisa parar de gastar mal para voltar a investir. Vamos cortar desperdícios, rever contratos, reduzir privilégios e fazer uma reforma administrativa que gere economia sem prejudicar os serviços essenciais. Sobre a dívida, o Propag foi um avanço, mas Minas pode conseguir condições melhores. Vamos negociar com firmeza com a União. Nos primeiros 100 dias, vamos fazer um raio-X das contas do Estado e começar a reorganização administrativa.

JORNAL BELVEDERE - Uma das áreas que mais impactam diretamente a população é a Saúde. Quais serão suas principais medidas para otimizar esse serviço, para ampliar o atendimento de média e alta complexidade e fortalecer a saúde nos municípios do interior?

CLEITON DE AZEVEDO - Nossa prioridade será diminuir a fila. Vamos colocar os hospitais regionais para funcionar plenamente e ampliar a oferta de consultas, exames e cirurgias. Também vamos fazer parcerias com a rede privada para aumentar a capacidade de atendimento e reduzir o tempo de espera. No interior, vamos fortalecer os municípios, ampliar a atenção básica e usar a telessaúde para levar atendimento especializado para mais perto do cidadão.

JORNAL BELVEDERE - Na área da segurança pública, que mudanças concretas o seu governo pretende implementar para combater a criminalidade, valorizar as forças de segurança e melhorar a prevenção?

CLEITON DE AZEVEDO - Vamos recompor os efetivos aproveitando os concursos públicos em vigor e chamando os excedentes. Também vamos começar a recomposição salarial das forças de segurança. Ao mesmo tempo, vamos investir em inteligência, integração das polícias e combate ao crime organizado. As blitzes serão instrumentos de segurança no trânsito, com foco, por exemplo, na Lei Seca, e não de arrecadação.

JORNAL BELVEDERE - Em termos de mobilidade e infraestrutura, quais são as obras e projetos que terão prioridade e como o Estado pretende financiá-los, especialmente em relação às rodovias, ferrovias e os grandes corredores metropolitanos?

CLEITON DE AZEVEDO - Vamos reestruturar o DER-MG para dar mais agilidade à recuperação e manutenção das rodovias. Também vamos rever contratos de pedágio e cobrar das concessionárias a entrega do que foi contratado, especialmente onde existem tarifas que pesam no bolso do mineiro. Os investimentos serão priorizados com recursos, da renegociação da dívida, revisão de isenções fiscais e economias geradas a partir da reforma administrativa que será feita.

JORNAL BELVEDERE - Como seu governo pretende promover um desenvolvimento mais equilibrado em relação às diferenças e características regionais do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida também nas regiões historicamente menos desenvolvidas?

CLEITON DE AZEVEDO - Minas tem riquezas como lítio, nióbio e terras raras. Precisamos transformar esse potencial em emprego e renda aqui. Vamos atrair indústrias para transformar nossas matérias-primas



em produtos de maior valor agregado, em vez de apenas exportar commodities. Os prefeitos terão acesso direto ao governo, para apresentar as demandas de suas regiões e buscar soluções. Também vamos fortalecer o BDMG com linhas de crédito mais atrativas, reduzir a burocracia e aproximar a formação profissional das necessidades de cada região.

DEPUTADA ESTADUAL

FERNANDA PEREIRA ALTOÉ

30.007



Fiz por BH e vou fazer por MG!



NOVO

Preparada para servir, com trajetória para realizar.

CNPJ: 68.306.373/0001-29 | CNPJ fornecedor: SC Editora Ltda: 05.840.966/0001-50 | Valor pago: R\$1.800,00 | Partido NOVO

Kalil: “A política de investimentos deixará de se limitar a incentivos sem avaliação”

Alexandre Kalil, nasceu em Belo Horizonte, em 1959, é casado com Ana Laender, pai de três filhos e avô de sete netos. Concorre ao Governo de Minas pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista). Começou a sua vida política como prefeito de Belo Horizonte entre 2017 e 2022 e, antes disso, foi presidente do Clube Atlético Mineiro, entre 2008 e 2014.

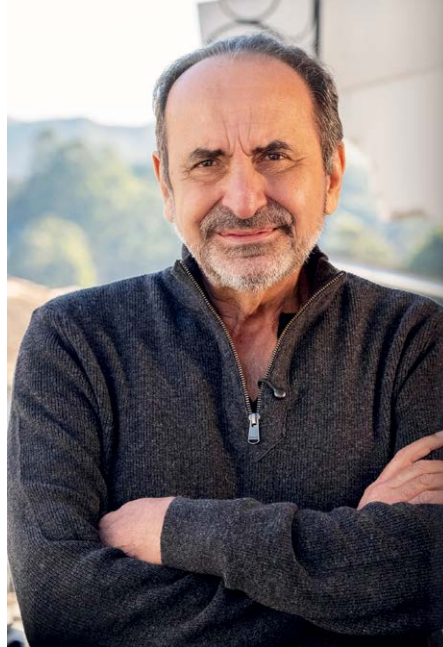
Em 15 de novembro de 2020 foi reeleito em 1º turno com 63,3% dos votos. Na pandemia de Covid-19, sua gestão foi marcada pelo rigor de medidas de enfrentamento à doença, ganhando prêmio internacional.

Foi eleito, em 2021, para comandar a Frente Mineira de Prefeitos. Renunciou à Prefeitura em 2022 para disputar o Governo de Minas, ficando na segunda colocação.

Kalil Iniciou a faculdade de Engenharia e, antes mesmo dos 25 anos, recebeu a tarefa de comandar o voleibol do Atlético. Mais tarde, passou a dirigir a empresa criada pela família, a Erkal Engenharia LTDA, especializada em infraestrutura rodoviária, urbana, civil e industrial.

Elegeu-se presidente do Clube Atlético Mineiro em 30 de outubro de 2008. Ficou no cargo até dezembro de 2014. Conquistou títulos importantes como a inédita Taça Libertadores da América-2013, a Copa do Brasil-2014, além da Recopa Sul-americana e três campeonatos mineiros: 2010, 2012 e 2013.

© Foto: Divulgação/Cedida Alexandre Kalil



JORNAL BELVEDERE - O Estado enfrenta uma grave situação fiscal e uma dívida bilionária. Qual será sua estratégia para equilibrar as contas do Estado sem comprometer investimentos em áreas essenciais? E qual será sua prioridade nos primeiros 100 dias de governo?

ALEXANDRE KALIL - A situação fiscal exige coragem e prioridade. A população não pode sofrer com a falta de recursos para hospitais, escolas, segurança e infraestrutura. Nossa primeira medida será instalar uma força-tarefa econômico-financeira para abrir os números do Estado, revisar despesas, contratos, benefícios tributários e a carteira de investimentos, com transparência sobre quem recebe incentivos e quais resultados entrega. O orçamento será vinculado às prioridades do governo, com metas de qualidade do gasto e execução física, priorizando os serviços essenciais.

A prioridade zero dos primeiros 100 dias será liderar, em Brasília, uma frente com a bancada federal, a Assembleia Legislativa, o Governo Federal e outros estados para renegociar os termos do PROPAG. O acordo atual alonga a dívida, mas pode retirar de Minas capacidade de investimento por décadas. Defenderemos condições compatíveis com o caixa estadual, sem liquidar patrimônio estratégico nem transferir às próximas gerações um Estado descapitalizado.

O objetivo não é prometer que a dívida desaparecerá em quatro anos, mas reduzir seu peso, recuperar a capacidade de investimento e garantir que cada real economizado ou recuperado se converta em atendimento, segurança, educação e obras que melhorem a vida dos mineiros.

JORNAL BELVEDERE - Uma das áreas que mais impactam diretamente a população é a Saúde. Quais serão suas principais medidas para otimizar esse serviço, para ampliar o atendimento de média e alta complexidade e fortalecer a saúde nos municípios do interior?

ALEXANDRE KALIL - Nosso compromisso é fazer o Estado voltar a coordenar o SUS como uma rede única, regionalizada e capaz de acompanhar o paciente da atenção básica ao tratamento especializado. Vamos mapear os vazios assistenciais, reorganizar as Redes de Atenção à Saúde e pactuar com municípios, consórcios, hospitais públicos, filantrópicos e universitários fluxos claros, metas e responsabilidades.

Para ampliar a oferta de atendimentos de média e alta complexidade, a minha gestão se comprometerá a colocar em operação, com 100% da capacidade, os cinco novos hospitais regionais do Estado. Pretendo finalizar as obras, equipar os hospitais, garantir profissionais de saúde e ativar todos os leitos disponíveis. Lembrando que Kalil que colocou o Hospital Dr Célio de Castro, no Barreiro, em BH, em pleno funcionamento, com 460 leitos.

Outra meta de destaque do meu plano de governo é investir acima do mínimo constitucional em Saúde no Estado. Pela Constituição, os estados são obrigados a destinar 12% da receita de impostos e transferências à área, mas pretendo ir além nos recursos para o setor por entender que o percentual mínimo não é suficiente para promover mudanças no SUS.

JORNAL BELVEDERE - Na área da segurança pública, que mudanças concretas o seu governo pretende implementar para combater a criminalidade, valorizar as forças de segurança e melhorar a prevenção?

ALEXANDRE KALIL - Nosso governo adotará quatro compromissos principais: proteger vidas, prevenir a violência, enfrentar as organizações criminosas e, para isso, recuperar a capacidade operacional e investigativa do Estado. Vou priorizar a ampliação dos investimentos nas polícias, a partir do enxugamento da máquina pública, da renegociação da dívida de Minas e da revisão das isenções fiscais concedidas às empresas.

Entendendo que valorizar o servidor

também significa oferecer estrutura adequada para o trabalho e garantir proteção jurídica e operacional. Vamos planejar a recomposição dos déficits de pessoal, além de melhorar a formação, os equipamentos, as condições de trabalho, a atenção à saúde física e mental e a previsibilidade das escalas. A Polícia Civil terá sua capacidade reforçada para esclarecer homicídios, crimes patrimoniais, casos de violência contra mulheres, crimes cibernéticos e delitos de maior impacto regional.

Além disso, implantaremos gradualmente a Muralha Digital de Minas, integrando câmeras, leitura de placas, sensores, inteligência e sistemas municipais. O programa Minas contra o Dinheiro do Crime reunirá administração tributária e cooperação judicial para bloquear bens e atingir o financiamento das facções. Nos territórios mais violentos, a ação policial será combinada com proteção às vítimas, permanência escolar, assistência social, oportunidades para jovens e recuperação dos espaços públicos.

JORNAL BELVEDERE - Em termos de mobilidade e infraestrutura, quais são as obras e projetos que terão prioridade e como o Estado pretende financiá-los, especialmente em relação às rodovias, ferrovias e os grandes corredores metropolitanos?

ALEXANDRE KALIL - A primeira prioridade será recuperar o patrimônio que Minas já possui. Não é responsável anunciar uma sequência de grandes obras enquanto estradas utilizadas todos os dias permanecem deterioradas. O DER-MG fará um diagnóstico atualizado da malha e implantará um programa permanente de conservação, com tapa-buracos emergencial, recuperação de pavimento, drenagem, acostamentos, pontes, contenção de encostas, sinalização e segurança viária. A escolha dos trechos seguirá critérios públicos: condição da via, acidentes, fluxo, acesso à saúde e à escola, importância regional e escoamento da produção.

Vamos propor às instâncias com-

petentes redirecionar os recursos do Novo Rodoanel juridicamente disponíveis para a recuperação emergencial das rodovias estaduais. A solução metropolitana será reavaliada tecnicamente, considerando traçado, custo, impacto territorial e fontes de recursos que não sacrifiquem a manutenção da malha. Nos grandes corredores urbanos, o Estado retomará a coordenação com municípios para integrar transporte coletivo, mobilidade, uso do solo e desenvolvimento econômico.

Minas precisa ainda de uma logística multimodal. Organizaremos uma carteira de projetos que conecte rodovias, ferrovias, aeroportos, portos secos e terminais intermodais, priorizando gargalos, ligações com polos industriais e agropecuários, acesso a portos e transporte de passageiros onde houver viabilidade. Projeto será anunciado com estudo, fonte de recursos e benefício demonstrado.

JORNAL BELVEDERE - Como seu governo pretende promover um desenvolvimento mais equilibrado em relação às diferentes características regionais do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida também nas regiões historicamente menos desenvolvidas?

ALEXANDRE KALIL - Minas será governada a partir de suas regiões. Cada território terá diagnóstico, prioridades e uma carteira integrada de infraestrutura, educação profissional, inovação, saúde e desenvolvimento produtivo. O Estado apoiará os municípios na elaboração de projetos e captação de recursos, especialmente aqueles com menor capacidade técnica, e utilizará critérios de desigualdade, potencial econômico e carência de serviços para distribuir investimentos. Nenhuma prefeitura será discriminada por preferência política.

A política de atração de investimentos deixará de se limitar a anúncios e incentivos sem avaliação. Vamos destravar projetos, dar segurança aos investidores, aproximar crédito, qualificação e infraestrutura e exigir contrapartidas mensuráveis de emprego, renda, inovação, agregação de valor e desenvolvimento local. Fortaleceremos cadeias já existentes e novas atividades em indústria, agroindústria, mineração com transformação no Estado, turismo, bioeconomia, energia limpa, economia criativa, tecnologia e serviços intensivos em conhecimento. Universidades, institutos de pesquisa e empresas trabalharão de forma conectada aos desafios de cada região.

Nas regiões historicamente menos desenvolvidas, combinaremos infraestrutura, conectividade, água e segurança hídrica, formação profissional, apoio ao pequeno produtor, cooperativismo e inclusão produtiva. Desenvolvimento será avaliado por oportunidades geradas e pela redução efetiva das desigualdades.



PLANO DIRETOR



A CÂMARA PROMOVE O DEBATE

O FUTURO DE NOVA LIMA COMEÇA COM SUA PARTICIPAÇÃO

DATAS E LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS
PÚBLICAS ÀS 19H:

24/9

CLUBE DO SINDICATO
DOS MINEIROS

REGIONAL
NORDESTE

01/10

E. E. MARIA JOSEFINA
SALES WARDI

REGIONAL
NOROESTE

08/10

COLÉGIO SANTO
AGOSTINHO

REGIONAL
NORTE

15/10

E. E. AUGUSTO
DE LIMA

SEDE HISTÓRICA E
DEMAIS REGIONAIS

cmnovalima.mg.gov.br

Câmara de Nova Lima inicia fase de escuta para debater Plano Diretor com a população

© Foto: Divulgação/Lucas Mendes/Cedida PNL

A Casa Legislativa está convocando a população a participar das Audiências Públicas, contribuir com sugestões e, dessa forma, abrir a escuta dos problemas de cada região do município.

A Câmara Municipal de Nova Lima (CMNL) dá início à discussão do Plano Diretor (PD), uma das etapas finais do processo. O edital de convocação das Audiências Públicas do Plano Diretor Municipal, publicado no último dia 14, conclama toda a população a participar dos encontros, contribuindo com sugestões e abrindo a escuta dos problemas de cada região e que ajudarão a compor a revisão do PD do Município. A primeira audiência pública foi marcada para dia 24 de setembro, no Clube do Sindicato dos Mineiros, em Honório Bicalho, com os moradores, empresários e trabalhadores da Regional Nordeste.

A revisão do Plano Diretor Municipal ganha ainda mais importância porque as diretrizes atuais estão em vigor desde 2007 e já não acompanham todas as transformações vividas por Nova Lima nas últimas duas décadas. Agora, a proposta é construir um planejamento atualizado, capaz de responder às necessidades atuais e preparar a cidade para os próximos anos.

“Esta é a última oportunidade para que todos colaborem na construção do nosso Plano Diretor. Após um longo processo conduzido pela Prefeitura de Nova Lima ao longo de vários anos — que contou com o suporte de consultoria técnica especializada e etapas de escuta comunitária —, o projeto foi encaminhado para a deliberação do Legislativo. Agora, cabe à Câmara Municipal, por meio do processo legislativo, votar a proposta, com a prerrogativa de propor as alterações que julgar razoáveis e necessárias para garantir os interesses da população. Reforço o convite para que todos compareçam às próximas audiências públicas. Juntos, podemos cons-

truir uma cidade melhor, mais sustentável e equilibrada, que atenda às reais demandas de todos os nova-limenses”, destacou o presidente da Comissão Especial de Análise e Coordenação do Plano Diretor, Álvaro Azevedo.

Segundo o vereador, para dar suporte ao processo, a Câmara de Nova Lima contratou uma assessoria técnica que acompanhará a revisão do atual Plano Diretor. As arquitetas urbanistas Paula Perim e Fernanda Ferreira e o advogado Pedro Maciel, estão trabalhando no documento por meio da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP). Os especialistas, que já possuem experiência na elaboração de planos de outros municípios, darão suporte aos vereadores na construção do novo documento de Nova Lima. Eles se reuniram com todos os vereadores e elaboraram o projeto que irá analisar as contribuições que serão apresentadas nas audiências e reuniões públicas.

De acordo com a direção da Câmara de Nova Lima, “a proposta é que o novo Plano Diretor seja resultado de uma construção coletiva. Por isso, a participação da população será fundamental em cada etapa do processo. Contar com a população é garantir uma cidade mais desenvolvida para todos”. As reuniões serão conduzidas pelo presidente da Câmara, vereador Thiago Almeida, e pela comissão do Plano Diretor que é formada pelos vereadores Álvaro Azevedo (Presidente); Nilton Cruz (Vice-presidente); Wesley de Jesus (Relator); Gliverson Marques e Viviane Matos, Suplentes.

Por meio do edital, a Câmara de Nova Lima definiu regras e rito para audiências públicas do Plano Diretor. Cada sessão terá



Datas das Audiências Públicas

Confira as datas e os locais das Audiências Públicas do Plano Diretor, que serão realizadas sempre às quintas-feiras, 19h:

• **DIA 24/09 – REGIONAL NORDESTE:** Local: Clube do Sindicato dos Mineiros, Av. Renato Avelar Azeredo, 01 – Honório Bicalho

• **DIA 01/10 – REGIONAL NOROESTE:** Local: E. E. Maria

Josefina Sales Wardi, Rua Ontário, 810 – Jardim Canadá

• **DIA 08/10 – REGIONAL NORTE:** Local: Colégio Santo Agostinho, Portaria 3, Rua das Cores, 355 – Vale dos Cristais

• **DIA 15/10 – SEDE HISTÓRICA E DEMAIS REGIONAIS:** Local: E. E. Augusto de Lima, Rua Lauro Magalhães Santeiro, 185 – Bom Jardim

duração estimada de três horas, com possibilidade de prorrogação para garantir a manifestação do público. Segundo informou Álvaro Azevedo, os cidadãos interessados em apresentar demandas ou sugestões de alteração terão três minutos de fala. “Caso o tempo não seja suficiente, as propostas poderão ser entregues formalmente por escrito. A Câmara também disponibilizou um canal de e-mail exclusivo para receber as contribuições da comunidade. E, de acordo com o edital, todas as sugestões passarão por uma análise prévia e receberão respostas justificadas”, ressaltou o vereador.

Ao final do ciclo de debates, a comissão parlamentar responsável fará a compilação de todas as propostas para emitir o parecer final, que seguirá para deliberação em plenário. Posteriormente, o projeto será votado junto às emendas parlamentares. Todas as audiências terão

suas discussões registradas em documentos oficiais, que servirão de base para a apresentação das modificações. A Casa Legislativa irá avaliar também sobre qualquer emenda modificativa que não tenha sido amplamente debatida nas audiências ou deliberadas.

O trâmite de audiências públicas do Plano Diretor segue regras federais estabelecidas

pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), garantindo a participação popular na elaboração, na revisão e na fiscalização da aplicação da lei. Os documentos, estudos e minutas do projeto de lei devem ser publicados e disponibilizados com antecedência (geralmente 15 dias antes) para que a população possa analisar o conteúdo.

O debate em torno do Plano Diretor também será temático. Além das audiências regionais, a Câmara realizará quatro reuniões públicas temáticas no Plenário, aprofundando assuntos estratégicos para o desenvolvimento do município. A programação começa no dia 25 de setembro, sempre na sede da Câmara de Nova Lima. Temáticas: Infraestrutura: Dia 25/09 – 13h; Mobilidade Urbana: Dia 30/09 – 14h; Meio Ambiente: Dia 07/10 – 14h; Urbanismo e Habitação: Dia 14/10 – (quarta-feira) – 14h.

Reuniões públicas temáticas

O debate em torno do Plano Diretor também será temático. Além das audiências regionais, a Câmara realizará quatro reuniões públicas temáticas no Plenário, aprofundando assuntos estratégicos para o desenvolvimento do município. A programação começa no dia 25 de setembro, sempre na sede da Câmara de Nova Lima.

• Temática: Infraestrutura: Dia 25/09 – (sexta-feira) – 13h

• Temática: Mobilidade Urbana: Dia 30/09 – (quarta-feira) – 14h

• Temática: Meio Ambiente: Dia 07/10 – (quarta-feira) – 14h

• Temática: Urbanismo e Habitação: Dia 14/10 – (quarta-feira) – 14h

Skillcerto completa dois anos, supera 500 empresas atendidas e projeta faturar R\$ 3,5 milhões em 2026

HRTech mineira capta R\$ 1,5 milhão para acelerar sua expansão e aposta em inteligência artificial e análise comportamental para tornar as contratações mais previsíveis.

A Skillcerto, HRTech de Belo Horizonte especializada em recrutamento e seleção, completa dois anos de operação celebrando importantes marcos de crescimento. Nesse período, a empresa já atendeu mais de 500 organizações e consolidou sua atuação com uma proposta clara: reduzir o achismo nas contratações e ajudar empresas a tomar decisões mais assertivas sobre pessoas.

Fundada pelo empresário Felipe Gaudêncio, a Skillcerto combina hunting ativo, inteligência artificial, análise de dados e avaliação comportamental para identificar profissionais com maior aderência às necessidades e à cultura de cada negócio. A empresa também desenvolveu o VetorSkill, metodologia própria de análise comportamental, como parte de sua estratégia de evoluir do recrutamento tradicional para um modelo baseado em predição e ciência de talentos.

Para sustentar a próxima etapa de crescimento, a Skillcerto captou R\$ 1,5 milhão. O investimento será direcionado ao desenvolvimento tecnológico e à expansão da operação, fortalecendo a estratégia da



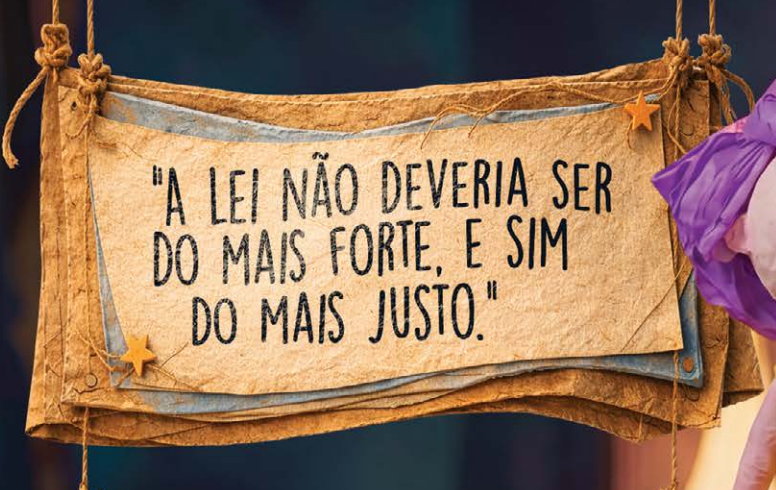
empresa de construir processos seletivos mais ágeis, inteligentes e previsíveis.

Com atuação iniciada em Belo Horizonte e expansão para São Paulo, a Skillcerto projeta alcançar



Time de liderança da Skillcerto: O CEO Felipe Gaudêncio ao lado de Izabella, Ana Beatriz e Mariliza

R\$ 3,5 milhões em faturamento em 2026. "Queremos ajudar as empresas a prever aderência e construir performance. Menos achismo e mais previsibilidade", afirma Felipe Gaudêncio, CEO da Skillcerto.



ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS.
Vagas disponíveis para o 8º e o 9º ano em 2027.
Inscrições para o Processo de Admissão até 30/9.
Prova de Admissão: 3/10.

 fundacaotorino.com.br ☎ (31) 3289-4200 📷 fundacaotorino

RUA JORNALISTA DJALMA ANDRADE, 1.300 - BELVEDERE

Personagem feito à mão pelo artista Emílio Rangel.

FUNDAÇÃO TORINO.
A FORMAÇÃO DE QUE O MUNDO PRECISA.

A Fundação Torino é uma escola internacional que oferece uma formação integrada entre as culturas brasileira e italiana. Prepara as novas gerações por meio de um currículo internacional, dupla diplomação e fluência em quatro idiomas, ampliando a possibilidade de acesso às melhores universidades do Brasil e do exterior.



Mater Dei Nova Lima completa dois anos com expansão de serviços e alta complexidade

Hospital amplia o acesso a serviços de alta complexidade, fortalece especialidades e se prepara para uma nova fase de expansão

A unidade da Rede Mater Dei em Nova Lima completou dois anos de funcionamento no último mês de agosto, consolidando uma estrutura que reúne atendimento de pronto-socorro, internação, maternidade, oncologia, terapia intensiva e cirurgias de diferentes níveis de complexidade. Desde a inauguração, o hospital ampliou a oferta de assistência à população de Nova Lima e também aos moradores de bairros próximos de Belo Horizonte, aproximando serviços de saúde de pacientes que já mantinham uma relação com a Rede.

Segundo a diretora-geral da unidade, Dra. Flávia Mendes Lima Freire, a localização contribuiu para oferecer maior comodidade a esse público e, ao mesmo tempo, permitiu reunir diferentes linhas de cuidado em um único hospital. “Nova Lima e a região de bairros vizinhos de Belo Horizonte possuem um público exigente e fidelizado à Rede Mater Dei, então posicionar uma unidade nesta localidade trouxe mais proximidade e comodidade aos nossos pacientes. O Mater Dei Nova Lima é um hospital completo que atende desde a pediatria e maternidade até os procedimentos de alta complexidade em diversas especialidades médicas”, afirma.

Novos serviços e ampliação

Ao longo dos primeiros dois anos, a unidade incorporou novos serviços e ampliou áreas consideradas estratégicas para o atendimento da região. Entre os principais avanços está a inauguração da Unidade de Oncologia, que passou a integrar a estrutura assistencial do hospital e deverá continuar em expansão nos próximos anos.

O pronto-socorro também ganhou uma cobertura mais ampla, com atendimento em Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Neurologia e Clínica Médica. Quando necessário, os pacientes contam ainda com avaliação de outras especialidades por meio de interconsultas.

A estrutura inclui unidades de internação de alto padrão, maternidade, UTI adulta e UTI neonatal, além da realização de procedimentos que vão de cirurgias menores a intervenções de alta complexidade, como a robótica. Entre os recursos disponíveis está a hemodinâmica, área voltada ao diagnóstico e ao tratamento de doenças cardiovasculares



© Foto: Divulgação/Netun/Cedida Mater Dei

Mater Dei Nova Lima: A presença do hospital também trouxe reflexos para a atividade econômica e para o setor de saúde da região

por procedimentos menos invasivos. Esse conjunto de serviços permite que diferentes etapas do atendimento sejam realizadas dentro da própria unidade, seguindo a proposta da Rede Mater Dei de oferecer assistência integrada e centrada nas necessidades de cada paciente.

Outro indicador destacado pela unidade está relacionado à percepção dos pacientes sobre o atendimento recebido. De acordo com a diretora-geral, o hospital alcançou resultados que o colocam entre instituições brasileiras com níveis elevados de avaliação da experiência do paciente. “O Mater Dei Nova Lima se consolida nestes dois anos no seleto grupo de hospitais no Brasil com alcance dos níveis de Excelência em Experiência do Paciente através das pesquisas encami-

nhadas aos pacientes”, afirma a Dra. Flávia Mendes.

A qualidade da assistência em terapia intensiva também ganhou reconhecimento. A UTI adulta recebeu, ainda no primeiro ano de funcionamento, o selo Top Performer da Epimed, concedido a unidades que apresentam desempenho de destaque em indicadores de eficiência e qualidade assistencial, o que a qualifica entre as melhores UTIs do Brasil.

Para a Rede Mater Dei, esses resultados ajudam a traduzir uma estratégia que combina infraestrutura, equipe médica e tecnologia ao acompanhamento da jornada do paciente — com destaque para a robótica, a hemodinâmica, oncologia, UTI e a cobertura de diferentes especialidades médicas.

Rede Mater Dei prepara expansão e novos serviços em Nova Lima

A presença do hospital também trouxe reflexos para a atividade econômica e para o setor de saúde da região. Atualmente, a unidade gera mais de 400 empregos diretos e reúne mais de 3 mil médicos cadastrados em seu corpo clínico.

Depois de uma primeira fase marcada pela consolidação dos serviços e pelo crescimento da demanda, os próximos passos incluem a ampliação do número de leitos, a expansão da Oncologia, o aumento da quantidade de salas cirúrgicas e a chegada de novas especialidades médicas. Os investimentos acompanham o crescimento de Nova

Lima e reforçam a presença da Rede Mater Dei em uma região que vem registrando expansão residencial, empresarial e de serviços.

Para a diretora-geral, o marco destes dois anos se resume no “resultado sustentado de experiência do paciente e resultados assistenciais de excelência” — avaliação que reforça a consolidação da unidade desde a inauguração e projeta o Mater Dei Nova Lima para uma nova etapa de crescimento, com foco na ampliação da estrutura e na oferta de um cuidado cada vez mais completo à população de Nova Lima e de Belo Horizonte.

Atendimento 24H
Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

- Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos
- Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour
- Motoristas treinados
- Frota nova e moderna
- Confins com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026
(31) 98237-4942 (WhatsApp)

R\$ 195,00
PIX • Cartão Dinheiro

Av. Luiz Paulo Franco, 21
3286-6090

Nova Lima realiza III Fórum de Integração do Turismo

No próximo dia 30 de setembro, Nova Lima vai receber o III Fórum de Integração do Turismo 2026, que neste ano traz como tema “Turismo que conecta: Inovação, sustentabilidade e desenvolvimento territorial”.

O III Fórum de Integração do Turismo 2026 será realizado das 8h30 às 18h, no Centro de Interações Turísticas de Nova Lima, localizado na Rua Enfermeiro José Caldeira Brant, nº 7 - Boa Vista. As inscrições já estão abertas e devem ser realizadas on-line (no site da prefeitura).

O encontro tem o intuito de fortalecer o diálogo e a integração de quem faz parte do turismo no município. O Fórum reunirá gestores públicos, empresários, empreendedores, profissionais do setor, estudantes, representantes de instituições de ensino, entidades e sociedade civil.

Ao longo do dia, serão promovidos momentos de troca de experiências, reflexão e construção coletiva sobre os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento do turismo em Nova Lima.

A programação terá início com credenciamento e café de boas-vindas, seguidos da abertura oficial e de uma palestra magna. Na sequência, serão realizados quatro painéis temáticos, abordando diferentes perspectivas relacionadas ao turismo, à inovação, à sustentabilidade e ao desenvolvimento territorial.

Também estão previstos um intervalo para almoço e um momento de construção coletiva da Carta de Nova Lima para o Turismo, documento que será apresentado no encerramento do evento, reforçando o compromisso com a construção conjunta de caminhos para o setor.

Cultura e produção local também estarão presentes. Paralelamente à programação do Fórum, das 12h às 18h, o público contará com uma mostra de experiências turísticas e produtos gastronômicos através do Reconecta e do



© Foto: Divulgação/Lucas Mendes/Cedida PNL

Fórum de Turismo: O objetivo é valorizar a produção local, a cultura e a identidade do município

“Nova Lima Feita à Mão”.

As iniciativas valorizam a produção local, a cultura e a identidade do município, aproximando o público de produtos, saberes e experiências que também fazem parte da vocação turística de Nova Lima.

Serviço

III Fórum de Integração do Turismo 2026

Data: 30 de setembro de 2026

Horário: Das 8h30 às 18h

Local: Centro de Interações Turísticas de Nova Lima – Rua Enfermeiro José Caldeira Brant, nº 07 – Boa Vista



CADASTRO ESCOLAR 2027

Em Nova Lima, o ano letivo começa bem antes da sala de aula.

05 a 29 outubro

Rede Municipal de Ensino: creche, educação infantil, ensino fundamental e EJA.

Cadastro pelo **Nova Lima APP** ou presencialmente

Acesse o QR Code e saiba mais



Prefeitura de Nova Lima, investindo na educação, investindo no nosso futuro!

novalima.mg.gov.br
prefeituradenovalima

NOVA LIMA prefeitura
O futuro mora aqui



DE NOVA LIMA PARA O MUNDO

O inglês vai ficar mais britânico.
O espanhol, menos portunhol.



O Programa Nova Língua, da Prefeitura de Nova Lima, está levando **50 estudantes para viver o idioma de verdade**: serão 30 dias de imersão, novas experiências e muita coisa para contar.

35 estudantes estão embarcando a caminho de Londres e 15 rumo a Madri, com bolsas integrais para mergulhar no inglês e no espanhol, conhecer novas culturas e, claro, dar aquela impulsionada nos horizontes.

Porque aprender uma nova língua é bom.
Viver o idioma é outra história.

@prefeituradenovalima

novalima.mg.gov.br



**NOVA
LIMA**
prefeitura

O
futuro
mora
aqui